## ÍNDICE

Alguns estudos do Autor	V
	XXV
Apresentação	XVII
PrefácioX	XIX
1. Direito Privado e Público: delimitação do campo de estudo — Direito Financeiro e Direito Tributário	1
2. Fontes da Ciência do Direito: sua relevância	9
2.1. Fontes materiais ou reais	11
2.2. Fontes formais ou de expressão	11
I — Fontes formais primárias	11
II — Fontes formais secundárias	25
3. Princípios constitucionais tributários: conceito e sua relevância para o Direito	27
3.1. Princípio federativo	30
3.2. Princípio republicano	32
da lei	33
<ol> <li>3.4. Princípio da anterioridade e sua distinção do princí- pio da anualidade. Princípio da segurança jurídica.</li> </ol>	34
3.5. Princípio da igualdade	39
3.6. Princípio da competência tributária privativa	40



	3.7. Princípio da vedação à bitributação (non bis in idem)	
	3.8. Princípio da territorialidade	
	3.9. Princípio da uniformidade geográfica	
	3.10. Princípio da proibição de aplicação de tributo	
	com efeito confiscatório	
	3.11. Princípio da não-discriminação tributária em fun-	
	ção da procedência ou do destino dos bens	
	3.12. Princípio da tipicidade ou da tipologia tributária	
	3.13. Princípio da não-cumulatividade	
	3.14. Princípio da vinculabilidade da tributação	
	3.15. Princípio da irretroatividade da lei tributária	
	3.16. Princípio da essencialidade ou da seletividade	
	3.17. Princípio da capacidade contributiva	
4.	Classificação dos tributos	
5.	Classificação doutrinária de tributo	
	5.1. Tributos vinculados	
	I — Taxas	
	II — Contribuição de melhoria	
	5.2. Tributos não vinculados: impostos	
6.	Obrigação tributária	
	6.1. Hipótese de incidência tributária e síntese da regra-	
	matriz	
	I — Critério material	
	II — Critério temporal	
	III — Critério espacial	
	6.2. Incidência	
	6.3. Isenção	
7.	Crédito tributário	
8.	Lançamento	
	8.1. Lancamento por declaração	



	8.2. Lançamento direto ou de ofício	7
	8.3. Lançamento por homologação ou autolançamento	7
9.	Suspensão da exigibilidade do crédito tributário.	78
	9.1. Depósito	7
	9.2. Reclamações e recursos	79
	9.3. Concessão de medida liminar em mandado de segu-	
	rança	7
	9.4. Moratória	7
	9.5. Legislação correlata	8
10	). Extinção do crédito tributário	82
	10.1. Pagamento	8.
	10.2. Pagamento antecipado e homologação do lança-	
	mento	8
	10.3. Conversão do depósito em renda (art. 156, VI, do	
	CTN)	84
	10.4. Decisão administrativa irreformável	8
	10.5. Decisão judicial passada em julgado	8
	10.6. Consignação em pagamento	8
	10.7. Compensação	8
	10.8. Transação	8
	10.9. Remissão	8
	10.10. Decadência e prescrição	9
	I — Decadência ou caducidade	9
	II — Prescrição	10
	10.11. Legislação correlata	10.
11	1. Exclusão do crédito tributário	104
	11.1. Isenção	10-
	11.2. Anistia	10
12	2. Responsabilidade tributária	108
	12.1. Contribuinte	11
	12.2. Responsável tributário	11
	12.2.1. Responsabilidade de terceira pessoa vin-	
	culada ao fato gerador	11



I -	<ul> <li>Responsabilidade por substituição</li> </ul>	115
II	— Responsabilidade por transferência	129
12.2.2. R	Responsabilidade dos sucessores	130
I -	Responsabilidade imobiliária	131
II	— Responsabilidade pessoal	131
	- Responsabilidade na sucessão co-	
	mercial	132
12.2.3. R	lesponsabilidade de terceiros	133
Ι-	<ul> <li>Responsabilidade em razão da inter- venção ou omissão (art. 134)</li> </ul>	133
II	— Responsabilidade pessoal por excesso	
	de poderes ou infração da lei (art.	
	135)	134
12.2.4. R	Responsabilidade por infrações	137
	DES PARTICULARES EM CONFRONTO COM SSIVA	138
14. Jurisprudênc	IA	140
15. Ouestões co	NEXAS À SUJEIÇÃO PASSIVA TRIBUTÁRIA	
	E RENDA	145
15.1. O atual qu	uadro da tributação do IR-fonte no Bra-	
sil		145
15.1.1. R	tendimentos de aplicações em ouro, en-	
	uanto ativo financeiro ou não, e mútuo	145
v	Ganhos oriundos de operações de renda ariável — bolsas de valores, de mercado-	
	ias, de futuros e assemelhados	147
	Operações de day-trade	152
	agamento a cooperativas de trabalho, a	
	ssociações profissionais ou similares	155
	dendimentos de partes beneficiárias ou	
	e fundador	156
15.1.6. R	Rendimentos e ganhos de capital	156



	15.1.7.	Rendimentos de títulos de capitalização	160
	15.1.8.	Beneficiário não identificado e operação	
		que não se comprova	160
	15.1.9.	Aplicações financeiras de renda fixa	161
	15.1.10	. Prêmios e sorteios em geral	162
	15.1.11	. Mediação de negócios, propaganda e pu-	
		blicidade	163
	15.1.12	. Fundos de investimento cultural e artísti-	
		co e fundos de investimento imobiliário	163
	15.1.13	.Fundos de investimentos — renda fixa e	
		ações	164
	15.1.14	. Pagamentos efetuados por órgãos, autar-	
		quias e fundações de administração pú-	Val Paris
		blica	165
	15.1.15	.Rendimentos de serviços profissionais	
		prestados por pessoas jurídicas	166
		. Multas por rescisão contratual	166
	15.1.17	Rendimentos percebidos em decorrência	4 < 7
	0.10	de processos judiciais	167
15.2.		a distribuição de lucros: consolidação da	1/0
		ão pertinente	168
		Lucro real	168
		Lucro arbitrado	169
		Lucro presumido	170
	15.2.4.	Pessoas jurídicas optantes do Simples	170
16. A P	ROPALAD	A REFORMA TRIBUTÁRIA	171
16.1.	Notas p	oreliminares	171
		à postura do Executivo Federal	174
16.3. O sistema atual e suas incoerências			176
16.4.		cipais projetos de reforma tributária	177
	16.4.1.	Projeto do Professor Marcos Cintra	177
		16.4.1.1. Críticas ao Projeto Marcos Cin-	
	17.12	tra	178
	16.4.2.	Projeto de reforma — relatório do Depu-	102
		tado Mussa Demes	183



	16.4.3. Proposta	ı da FIESP	18
	16.4.4. Projeto o	do Professor Ives Gandra da Silva	
	Martins	***************************************	18
		Ciro Gomes	18
		da Academia Brasileira de Direito	
		io	18
16.5		ributação no País	18
		is tributos e seu peso na arreca-	
		acional	18
		de tributos na atualidade	18
		S	18
		Efeito da tributação em cas-	
	10.0.5.11	cata, desde a extração do	
		minério até a fabricação do	
		produto e sua venda para o	
		consumo final em percentual	18
	16.5.3.2	. Encargos previdenciários no	
		Brasil e no mundo em percen-	
		tual da folha de salários	18
	16.5.3.3	. A importância de alguns impos-	
		tos e contribuições em relação	
		às receitas das empresas em per-	
		centual	19
	16.5.3.4	. Salários × custo tributário/em-	
		pregado	19
	16.5.3.5	. Composição do valor adiciona-	
		do	19
	16.5.3.6	. Peso dos tributos diretos e indi-	
		retos no Brasil e no mundo em	10
	16527	percentual	19
	16.3.3./	. Peso dos tributos no preço de	
		fábrica dos produtos, nas ven- das com 30 dias de prazo — em	
		percentual	19
	16538	. Quantas vezes corresponde o	12
	10.3.3.0	total dos tributos pagos pelas	



empresas pesquisadas em re-	
lação a:	192
16.5.3.9. Salário — por hora nas monta-	
doras	192
16.5.3.10.Os números da sonegação no	
País	192
16.5.4. Conclusões	194
17. Artigos da Constituição Federal de 1988 rela-	
TIVOS AO DIREITO TRIBUTÁRIO E ÀS FINANÇAS PÚBLICAS	197
Bibliografia	231

